



Rede BR 163+Xingu

Alternativas Econômicas Sustentáveis para Agricultura Familiar

Rede de Projetos Demonstrativos (PDA/Padeq)

Rede BR-163+Xingu se inspira em experiências positivas da agricultura familiar

De 14 a 18 de outubro, 35 pessoas, entre agricultores, técnicos, representantes dos projetos que compõem a Rede BR 163+Xingu, realizaram visitas de intercâmbio a projetos e iniciativas da agricultura familiar no norte do Mato Grosso com o objetivo de conhecer experiências que possam inspirar a execução dos projetos da rede. Ao final das visitas, o grupo avaliou que o intercâmbio é muito importante pois possibilita a construção de uma identidade para a rede, além de ajudar a enfrentar os desafios da implantação dos projetos a partir dos conhecimentos e do aprendizado com iniciativas similares.

As visitas tiveram início na Comunidade de Vila Atlântica, em Nova Santa Helena, no Condomínio dos Agricultores Ecológicos Santa Fé, da Cooperativa de Agricultores Ecológicos do Portal da Amazônia (Cooperagrepa), que trabalha com a produção de guaraná orgânico. Também foi visitada uma experiência de meliponicultura. Os agricultores do projeto Enterrios ficaram bastante estimulados com as experiências do guaraná e do mel já que elas podem ser adaptadas a regiões com dificuldade de escoamento da produção.

No segundo dia de visita, o grupo conheceu uma experiência de manejo ecológico de pastagem, em Guarantã do Norte. Os participantes da visita destacaram

que o manejo contribui para amenizar o problema da cigarrinha e que é fundamental a observação constante da brotação do pasto para definir as técnicas empregadas. Na volta de Guarantã, o grupo visitou o Condomínio dos Agricultores Ecológicos Miraguaí, que trabalha com o sistema de criação do frango caipira. Foi interessante conhecer alternativas de ração que poderão ser adaptadas para a realidade de cada comunidade.

No terceiro dia de visita, os participantes realizaram uma visita à comunidade União em Nova Guarita, onde está sendo executado, há mais ou menos um ano, um projeto PDA-Padeq pelo Instituto Centro de Vida (ICV). Foi discutido o processo de organização da comunidade para iniciar uma nova forma de uso do solo a partir da percepção que os pastos estavam fracos e as nascentes degradadas. O grupo teve a oportunidade também de conhecer uma unidade demonstrativa do projeto, que está implantando o rodízio das pastagens, envolvendo a definição de áreas de lazer para o gado, o manejo da capoeira, a utilização de cerca elétrica e de cerca móvel.

Em Alta Floresta, o quarto dia da visita começou pela Chácara Esteio, onde o grupo conheceu uma propriedade bastante diversificada e que está se preparando para trabalhar com turismo rural. O grupo destacou que a sensibilização para a questão ambiental

está relacionada com a necessidade de proteção das nascentes e matas ciliares e que pequenas iniciativas podem fazer diferença, como o simples isolamento das nascentes e da beira dos rios.

Na parte da tarde, foi visitada a Agroindústria de Beneficiamento de Cana-de-Açúcar Orgânica do Condomínio Agrosul, da Cooperagrepa. Conheceu-se a história do grupo, o sistema de produção da cana e os derivados produzidos (açúcar mascavo, melado e rapadura). Os participantes da visita destacaram a força de vontade dos agricultores que se organizaram sem esperar a iniciativa governamental. Além disso, discutiu-se a estratégia para atuar no mercado municipal a partir da experiência da venda da rapadura para a merenda escolar.

No último dia viagem, foi a vez de visitar as comunidades de Carlinda. Elas estão se organizando com a assessoria do Instituto Ouro Verde (IOV) e já realizaram uma série de iniciativas comunitárias, como a implantação de refrigeradores comunitários, venda conjunta do leite e compra de um caminhão. O processo trouxe benefícios diretos, como aumento da renda com a venda do leite. Os participantes avaliaram que a forma de trabalhar foi o grande diferencial, pois está baseada na reflexão dos agricultores, na priorização de estratégias de melhoria de vida e na execução de pequenos projetos em conjunto.

Informes

No dia 25/8, o viveiro agroflorestal da EcoCachimbo recebeu a visita de uma comitiva formada pelo secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso, Luís Henrique Daldegan, além do prefeito de Guarantã do Norte, José Humberto Macedo, a coordenadora do Programa Fogo, Marília Carnheluti, técnicos locais e outros representantes do Poder Público estadual. A comitiva conheceu os objetivos do projeto e as atividades previstas. A iniciativa mereceu elogios de Daldegan.

No dia 26/8, aconteceu na Câmara de Vereadores de Cláudia o 1º Seminário Educacional 'Y Ikatu Xingu do Projeto Loreta, com a presença de 70 pessoas, entre agricultores, professores, representantes do Poder Público e entidades não-governamentais. O Seminário teve como objetivo divulgar a campanha 'Y Ikatu Xingu e o início do projeto Loreta executado pelo Grupo Agroflorestal e Proteção Ambiental (Gapa). A programação abordou a situação das matas ciliares no município de Cláudia e discutiu a legislação estadual e municipal. Foram feitas discussões sobre as estratégias de proteção e recuperação das nascentes e matas ciliares do município e, ao final, foi assinada uma carta de compromisso das entidades presentes. A Carta está disponível na íntegra nos site www.estacaovida.org.br

Em Novo Mundo, o PDA-Padeq da Cooperagrepa de manejo da castanha está a todo vapor com o diagnóstico participativo nas glebas Cinco Mil e Rochedo. Os encontros para construir indicadores para o diagnóstico individual das famílias que participarão do projeto aconteceram dia 2 de setembro, no Rochedo, e dia 9 na, gleba Cinco Mil.

EcoCachimbo recupera viveiro para Padeq de Garantã do Norte

A EcoCachimbo está aproveitando o fim da estação seca, quando a florada de diversas espécies está no fim e as bagas já estão cheias de sementes, para dar fôlego à recuperação do viveiro agroflorestal cedido pela Ceplac, que vai servir para a recuperação de áreas degradadas previstas no PDA-Padeq em Garantã do Norte.

Os técnicos da ONG estão

realizando trabalhos de recuperação do sistema de irrigação, preparo de substratos e coleta de sementes de essências florestais, como cedro-rosa, buritis, ingá-do-mato, bacaba, peroba e gueroba, que serão utilizadas nas unidades demonstrativas de enriquecimento de mata nativa e para recuperação de matas ciliares.

O projeto também prevê a instalação de unidades demonstrativas de sistemas agroflorestais, manejo rotacionado de pastagens e apicultura. As atividades de diagnóstico com as comunidades envolvidas no projeto também começaram no final de agosto, com visitas a propriedade de agricultores que desejam aderir ao PDA-Padeq.

Diagnóstico em Novo Mundo aponta organização social como principal dificuldade

O PDA-Padeq da Cooperagrega, que trabalha com manejo de produtos florestais sem uso do fogo, em Novo Mundo, vem construindo o diagnóstico sócio-econômico e ambiental junto com as comunidades nos assentamentos do entorno do Parque Estadual Cristalino. Ainda em processo de consolidação, o diagnóstico já aponta um problema a ser enfrentado pela comunidade: a falta de organização e atuação coletiva.

Segundo Vagner Meira, que coordena o projeto, um ponto importante, dentre os fatores já evidenciados no diagnóstico, é a desunião e a desorganização social, que foram apontadas como um dos principais gargalos da comunidade responsáveis pelas dificuldades em seu desenvolvimento. “Apesar de não ser meta do projeto, o fortalecimento e crescimento dos trabalhos coletivos são um eixo estratégico a ser trabalhado”, afirma. “Acreditamos que somente com uma comunidade politicamente organizada e coesa, iremos pôr em prática e multiplicar todas as idéias propostas pelo projeto”.

E para reforçar o espírito comunitário e de construção coletiva, Vagner cita um pensamento do pedagogo Paulo Freire: “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho, as pessoas se libertam em comunhão”.

Para saber mais, acesse:
www.yikatuxingu.org.br
www.estacaovida.org.br
www.gta.org.br

Expediente

Equipe do projeto

da Rede BR-163 + Xingu

Nilfo Wandscheer
(STR de Lucas do Rio Verde)
Daniela Jorge de Paula (ISA)
Carlos Eduardo Dambros (STR/LRV)

Colaboradores

Rodrigo Gravina P. Junqueira (ISA)
José Strabeli (ISA)
Epifânia Rita Wuaden (STR/LRV)

Informativo da Rede BR163+Xingu

Redação e Edição

Augusto Pereira (STR/LRV)
Gisele Neuls (Estação Vida/ICV)
Oswaldo Braga de Souza (ISA)

Contatos

Sind.Trab.Rurais de Lucas do Rio Verde
(65) 35491819 / strlr@inexamais.com.br
Instituto Socioambiental (ISA)
(61) 30355104 / oswaldo@socioambiental.org.br
Agência de Notícias Estação Vida / ICV
(66) 35218555 / redacao@estacaovida.org.br



Ministério do
Meio Ambiente



STR de Lucas
do Rio Verde

